



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

## Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

### Roteiro para elaboração do Plano de Trabalho

**Objeto de Parceria: Qualificação Profissional para Adolescentes, Jovens e Adultos a partir de 14 anos.**

Termo de Colaboração	Serviço Socioassistencial	Capacidade de Atendimento	Faixa etária	Quantidade de unidade
Número 004/18	Qualificação Profissional	300	A partir de 14 anos	01



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

## Bloco I - Dados da Organização Social

### 1. Identificação

Nome da organização social:

REINO DA GAROTADA DE POÁ

CNPJ: 55.026.231/0001-66

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 347 – Poá – SP – CEP 08562-400

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Presidente: Fermin Puerta Filho

RG 6.467.986-X CPF: 454.054.178-15

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Data de fundação da organização social 30/01/1944

Data da última eleição/posse da diretoria: 01/04/2016

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

RG: CPF:

Telefone: e-mail:

Data da reunião de nomeação do(a) procurador(a):

Data de validade da procuração:

### 2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

Instância	Cargo	Nome (completo)
Diretoria	Presidente	Fermin Puerta Filho
	Vice-Presidente	Gilberto Rossi
	Diretora Financeira	Cyntia Barreto Lobo
	Diretor Secretário	Sílvio de Carvalho Filho
Conselho Fiscal	Conselheiro	Nivaldo Martin Castro
	Conselheiro	Gilberto Martins de Oliveira
	Conselheiro	Marcelo Massa
	Conselheira Suplente	Maria Lúcia Catroppa Piratininga

### 3. Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

4. Informe as inscrições nos Conselhos: CMAS/Poá – Inscrição 006 – 30/05/2018

CMDCA/Poá – Registro 10/18 – 31/07/18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

## Bloco II - Dados da Organização Social

### 1. Como surgiu a organização social e quais seus objetivos? (no máximo 20 linhas)

O Reino da Garotada de Poá é uma associação civil, sem fins lucrativos fundada em 30/01/1944, pelo padre holandês Simon Switzar, com o objetivo de atender crianças órfãs e/ou abandonadas, no sistema de internato. Ao longo dos anos acompanhou as transformações da comunidade e a evolução na área do trabalho social. Em 1968 a entidade fundou a Aldeia SOS de Poá e o atendimento das crianças passou a ser em casas-lares e não mais no antigo estilo de orfanato. Nesse ano inaugurou também as Oficinas Profissionalizantes que inicialmente atendiam aos adolescentes e jovens internos. Mais tarde passou a atender também o público externo. Em 1975 teve início o externato para crianças de 7 a 13 anos, mais tarde chamado de Centro de Juventude centrado na área de ações socioeducativas para a faixa etária de 6 a 15 anos e em 1983 a instituição inaugurou a Creche para crianças de 0 a 6 anos. O internato deixou de fazer parte do atendimento em 1993, data em que o Reino priorizou o trabalho sócio-educativo para crianças, adolescentes e jovens de famílias de baixa renda. Tem como objetivo prestar gratuitamente assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de risco ou exclusão social, incluindo a formação moral e ética, visando à promoção humana e o pleno exercício da cidadania. No ano de 2000 implantou o Projeto de Promoção Familiar com o objetivo de apoiar, profissionalizar e orientar famílias em situação de risco social e em 2005 o Programa Jovem Aprendiz, oferecendo a oportunidade de inserção do jovem no primeiro emprego. Um novo desafio começou em 2008 com a implantação do curso de fotografia no programa de qualificação.

### 2. Área de atuação da organização social

#### Assistência Social:

Assessoramento  Defesa de direito  Prestação de serviço

#### Outra(s):

Cultura  Educação  Moradia  
 Meio ambiente  Esporte  Saúde  
 Religiosa  Outra(s):

### 3. Possui experiência de trabalho com o público alvo?

Sim  Não

Se sim, a quanto tempo?

1 ano  2 anos  
 3 anos  4 anos

Acima de 4 anos

### 3.1 Detalhe a experiência de trabalho social com este público e este serviço. (no máximo 20 linhas).

É missão da instituição e faz parte da sua história a preocupação com a inclusão social e a formação profissional de adolescentes, jovens e adultos. Desde a época do internato já eram disponibilizados para os atendidos, oficinas de capacitação como a de Carpintaria e Serviços Gráficos, esta última instalada em 1966, com equipamentos doados pela Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga. Em 1965 a instituição recebeu de uma entidade alemã denominada Misereor recursos para a construção do "conjunto de oficinas profissionalizantes", inauguradas em 1968. Aos poucos novas oficinas foram sendo equipadas e oferecidas também ao público externo. O SENAI foi um parceiro técnico nessa jornada e outras parcerias ligadas a programas



JJ  
17360/18  
EJ



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

sociais como a Sociedade Beneficente Escandinava, a Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, a Pró-Vida, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo e a Fundação Prada de Assistência Social, foram essenciais e viabilizaram o desenvolvimento desse Programa, que também vem sendo reavaliado e redirecionado para melhor atender aos usuários e suas necessidades. Desse modo o Reino da Garotada acumula milhares de atendimentos nas décadas de experiência nesse serviço, com contínuo aprimoramento e desenvolvimento das atividades socioassistenciais voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social.

**4. Informe quais serviços ou programas socioassistenciais a organização social desenvolve atualmente (no máximo 10 linhas):**

Os seguintes serviços/programas são disponibilizados atualmente pela instituição:

- 1- SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária de 6 a 15 anos;
- 2- Creche e Educação Infantil – para a faixa etária de 0 a 5 anos;
- 3- Programa de Integração ao Mundo do Trabalho:
  - a. Oficinas de Qualificação Profissional e Temas Transversais/Socioassistenciais-- (atendimento a adolescentes, jovens e adultos a partir de 14 anos)
  - b. Programa Jovem Aprendiz.

**5. Indique o número de pessoas atendidas pela organização social**

Sexo	Faixa etária (anos)								Total
	0 a 05	06 a 09	10 a 12	13 a 15	16 a 17	18 a 29	30 a 59	60 ou mais	
Feminino	107	24	20	41	46	43	38	7	326
Masculino	128	28	35	80	62	92	34	3	462
Total	235	52	55	121	108	135	72	10	788
Total de pessoas com deficiência	-	-	-	1	-	01	20	1	23

**6. Os (as) usuários (as) participam das decisões sobre serviços, programas e projetos ofertados pela organização social?**

Sim  Não

**Se sim explique**

**Como ? (No máximo 5 linhas).**

São realizados encontros e avaliações com os usuários assim como com seus familiares durante o ano. A partir das informações colhidas os programas são ajustados, replanejados e reavaliados.

**7. A organização social participa/participou de instâncias de controle social da assistência social (conselhos e conferências), em 2017 e 2018?**

Sim  Não

**Se sim:**

**Explique qual? (No máximo 5 linhas)**

Conselho Municipal da Assistência Social e da Conferência de Assistência Social de 2017.



13  
R\$ 7360/R



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kantiz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

Se sim há quanto tempo?

1 ano

3 anos

(X) Acima de 4 anos

2 anos

4 anos

4. Indique qual foi a receita da organização social no ano abaixo discriminado:

ANO	VALOR (R\$)
2017	4.322.797,53

5. Quadro Orçamentário da Organização Social – ano base 2017

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Público	1.412.501,21
Doações	729.400,68
Contribuições associativas	
Empresas, institutos ou fundações empresariais privadas	
Entidades religiosas	
Venda de produtos e serviços	
Agência ou organismos internacionais	
Outros. Quais: Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais	827.247,88
1 – Aluguéis	740.078,17
2 – Isenção Fiscal (cota patronal INSS)	613.569,59

6. Qual a previsão de orçamento para o ano de 2019?

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Doações	555.000,00
Público	1.720.000,00
Outros. Quais: Aluguéis, Bazares e Eventos, Programa Jovem Aprendiz, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais	1.500.000,00
<b>Total</b>	<b>3.775.000,00</b>

7. A organização social realiza prestação de contas dos recursos financeiros referentes aos serviços, programas e projetos desenvolvidos?

(X) Sim

Não

Se sim.

Qual meio? (No máximo 5 linhas)

Por meio de demonstrativos contábeis, planilhas de aplicação dos recursos financeiros recebidos, relatórios de atendimento e de atividades (quantitativo e qualitativo).

Periodicidade? (No máximo 5 linhas)

Mensal, Quadrimestral, Semestral e Anual.

Para quem? (No máximo 5 linhas)

Órgãos Públicos (Federal, Estadual e Municipal), Conselho Fiscal e Doadores.



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

## Bloco IV –

### Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

#### 1. Identificação:

1.1. Nome fantasia: Projeto de Qualificação Profissional

1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:  
Rosely Lopes Lordello

1.3. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.  
Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes – Poá – SP – CEP 08562-400

1.4. Telefone: 4634-6565

1.5. E-mail: reino@reinodagarotada.org.br

#### 2. Justificativa.

*Explicar a relevância da continuidade deste serviço socioassistencial proposto para os(as) respectivos(as) usuários(as), famílias e comunidade. (No máximo 20 linhas)*

A continuidade do projeto, articulado aos demais programas, serviços socioassistenciais e outras áreas do território como saúde, cultura, educação, esporte e lazer será uma ação eficaz que oferecerá meios para a superação das condições de vulnerabilidade das famílias, promovendo o protagonismo social e a conquista da autonomia. Essa relação integrando o usuário, família e comunidade emancipa o indivíduo, fortalece a família, e transforma a comunidade, pois a medida que novas aquisições se concretizam, a participação cidadã torna-se mais ativa e os usuários acessam mais os seus direitos. Estes terão a oportunidade de se capacitar/qualificar, desenvolver novas habilidades pessoais e técnicas, além de descobrir novas possibilidades e potencialidades vislumbrando acessar oportunidades no mundo do trabalho. Desse modo poderão prosseguir na sua profissão, assim como descobrir outras possibilidades como aprendizes, trabalhadores contratados ou empreendedores de seu próprio negócio. A comunidade pode ser transformada e emancipada, pois o desenvolvimento econômico é consequência desse processo.

Outro aspecto a se destacar é a contribuição do serviço para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.

#### 3. Objetivo

##### 3.1. Objetivos Gerais:

- Promover estratégias, ações e medidas para enfrentar a pobreza, por meio de identificação e sensibilização de usuários;
- Oferecer qualificação profissional, oportunizando o desenvolvimento de habilidades básicas e a descoberta de potencialidades;
- Facilitar o acesso a oportunidades do mundo do trabalho;



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kantitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

- Articular com outros programas e serviços da assistência social e de demais áreas, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos; e especialmente o desenvolvimento econômico;
- Acompanhar usuários que ingressem no mundo do trabalho, dentre outras ações.

### 3.2. Objetivos Específicos:

- Oferecer qualificação profissional aos usuários para que possam adquirir habilidades básicas para prosseguir na profissão e/ou ser inseridos no mercado de trabalho, como aprendizes, trabalhadores contratados ou empreendedores de seu próprio negócio.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente e do jovem no sistema educacional;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social ;
- Promover orientações acerca do mundo do trabalho.

### 4. Público.

#### 4.1. Descrever perfil do público a ser atendido neste serviço. (No máximo 20 linhas)

O público-alvo será de munícipes de Poá, de ambos os sexos, na faixa etária a partir de 14 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, com atenção especial a:

- Adolescentes e jovens em situação de acolhimento;
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Adolescentes e jovens Egressos do Serviço de Acolhimento;
- Pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC;
- Pessoas inscritas no CadÚnico;
- Egressos do Sistema Socioeducativo;
- Famílias com presença de situação de Trabalho Infantil;
- População em Situação de Rua;
- Famílias com crianças em Situação de Acolhimento Provisório;
- Indivíduos egressos do Sistema Penal;
- Mulheres vítimas de violência;
- Pessoas encaminhadas para reabilitação profissional pelo INSS.

#### 4.2. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste serviço.

*Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida, socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território. (No máximo 30 linhas).*

Poá é um município de 17 km<sup>2</sup>, situado na região leste de São Paulo. Com aproximadamente 114.650 habitantes (estimativa ano 2016) tem como principal setor da economia o de serviços. Nos últimos anos registrou um crescimento populacional resultado da migração "centro - cidades da grande SP", onde as famílias passaram a residir em local de fácil acesso para a metrópole, utilizando principalmente o transporte ferroviário como principal meio de locomoção. O município dispõe de equipamentos públicos como Creches, Escolas, CRAS, NAP, Centro de Dança, Clubes Esportivos e UBS, além de associação amigos de bairro e projetos sociais para crianças, adolescentes, jovens e idosos oferecidos por instituições sociais. Conta também com uma unidade do SESI, uma ETEC e espaços culturais, como o Teatro Municipal de Poá, o Centro Cultural Casa da Estação e o Pavilhão de Exposições, na Praça de Eventos. Tem ainda uma



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

unidade de CREAS e um Conselho Tutelar para atendimento de todo o território de Poá. Nos últimos anos o município acumulou bons resultados em índices sociais, como o Índice de desenvolvimento humano (IDH), o Índice de desenvolvimento infantil (IDI) e o Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Mesmo assim os números da exclusão ainda preocupam.

Assim como em outras cidades próximas ao grande centro, Poá convive com os mesmos problemas sociais e tem parte da sua população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O Reino da Garotada, localizado entre a região central e o populoso bairro de Calmon Viana, onde está também o CRAS de referência, atende grande parte dessas famílias. Como registros dos principais motivos dessa demanda estão a garantia de acolhimento, a possibilidade de participação em atividades socioeducativas, a alimentação e a confiança em manter os filhos em local seguro enquanto trabalham ou buscam algum meio de sobrevivência.

Pelo menos 40% da população atendida pela instituição vive no mercado de trabalho informal desempenhando funções como diarista, faxineira, ambulante, etc. A grande maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social gerada pelo desemprego, destacando-se ainda outros problemas como alcoolismo, violência doméstica, precárias condições de higiene e saúde, má alimentação e pouca noção de direitos e cidadania.

## 5. Procedimentos metodológicos:

### 5.1. Procedimentos e fluxos.

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo. (No máximo 30 linhas).

As ações do Projeto serão desenvolvidas em congruência com o estabelecido pela SMADS e a vinculação da ação estará integrada às orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretriz nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/ Norma Municipal Resolução CMAS nº.10/2017/Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda.

A inserção do usuário e sua identificação para participação dar-se-á por procura espontânea e por solicitações dos CRAS e CREAS e demais equipamentos socioassistenciais. Poderá ainda ser feito por busca ativa, por encaminhamento da Secretaria de Indústria e Comércio e dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, especialmente Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário.

O período de funcionamento será de 05 dias na semana, 8 horas diárias, sendo 4 horas por período de atendimento. A participação dos usuários poderá variar conforme a faixa etária e a necessidade individual. Eles serão divididos em 06 grupos de trabalho, com no máximo 25 pessoas cada um, tanto no período matutino como no vespertino. A base inicial partirá do tipo de qualificação escolhida e a partir daí todos participarão das atividades programadas individuais e/ou coletivas e integradas. As oficinas de qualificação poderão ter cargas horárias diferenciadas e serão divididas em módulos básico e específico.

No módulo básico o Programa tratará de temas transversais envolvendo a vivência social, familiar e sociocultural dos participantes, assim como assuntos relacionados ao mundo do trabalho e/ou identificados no território. O foco nos Eixos da Convivência Social, no Aprender a Fazer, a Ser e Conhecer permeará a organização dos grupos, sempre como espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências.

No módulo específico serão oferecidas aprendizagens onde os participantes desenvolverão habilidades relativas à área escolhida. Entre elas estão: Marcenaria, Tapeçaria de móveis, Informática Básica/Auxiliar Administrativo, Panificação e Confeitaria, Corte, Costura e





Modelagem, Instalações Elétricas . Há ainda os Cursos de Ajustagem Mecânica/Matemática Aplicada e Curso de Fotografia, ambos desenvolvidos totalmente com recursos próprios da entidade, além de capacitações específicas do Programa Jovem Aprendiz. A equipe de trabalho, passará por atividades de formação continuada, para atualização de conhecimentos e melhora do desempenho. Durante o período de execução, serão programadas saídas para eventos recreativos, culturais e/ou ligados ao mundo do trabalho.

Os desligamentos poderão ser efetivados nas seguintes situações:

- conclusão da capacitação/qualificação, mudança de município e solicitação espontânea.

### 5.2. Promoção da proteção integral/Proteção Básica

*Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público para promoção da proteção integral prevista para os serviços socioassistenciais. (no máximo 30 linhas)*

Esse serviço será pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Será ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Contará com uma equipe específica e habilitada para a prestação dos serviços.

Todas as vivências e conteúdos apresentados visarão o desenvolvimento de habilidades e competências para o alcance da autonomia e do protagonismo social.

O acesso a serviços e aos direitos socioassistenciais e setoriais, assim como a inserção no mundo do trabalho orientarão as ações do Serviço que será realizado em grupos, e organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, prevenindo a ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

O conteúdo será planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

### 5.3. Atividades essenciais ao serviço.

**Apresentar as propostas de atividades que serão realizadas com frequência durante a vigência do contrato para alcançar os objetivos gerais e específicos do serviço, contemplando: (1) Usuários, (2) Família dos usuários e (3) Rede de serviços.**

#### 1-Usuários

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
1- Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento: a) Matrículas; b) Apresentar o espaço físico para os usuários; c) Construir e socializar as regras de convívio; d) Orientar e informar sobre os projetos e outros programas da instituição. e) Trabalhar com os usuários a importância do diálogo no grupo.	Início dos trabalhos e sempre que necessário.



18  
17360/18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

2- Formar os grupos de trabalho nas seguintes oficinas: a) Panificação e Confeitaria; b) Costura e Modelagem; c) Tapeçaria de Móveis; d) Marcenaria; e) Informática, Aux. Administrativo e ações ao Jovem Aprendiz; f) Instalações Elétricas.	2.a - Semestral 2.b - Semestral 2.c - Semestral 2.d - Semestral 2.e - Bimestral  2.f - Semestral
3-Oferecer capacitação/ qualificação profissional aos usuários para que possam adquirir habilidades específicas necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho.	Diariamente.
4-Desenvolver atividades e oferecer oportunidades externas, como visitas a equipamentos públicos, feiras, empresas, exposições ou outras atividades de arte e cultura voltadas ao reconhecimento do território e à ampliação do universo informacional e sociocultural dos usuários.	Bimestralmente e/ou sempre que surgir possibilidade de convite.
5-Desenvolver temas transversais relacionados ao mundo do trabalho, visando o desenvolvimento das competências básicas e potencialidades para a integração ao mundo do trabalho e o fortalecimento da cidadania.	Semanalmente.
6-Desenvolver temas transversais voltados à vivência social, familiar e sociocultural dos participantes.	Semanalmente.
7-Identificar os usuários em situação de maior vulnerabilidade social promovendo estratégias para enfrentamento e encaminhá-las para serviços da rede.	Sempre que necessário.
8-Facilitar o acesso à oportunidades, aos usuários que ingressem ao mundo do trabalho e acompanhar usuários que ingressem no mundo do trabalho.	Sempre que necessário.

## 2-Famílias

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
1-Realizar reuniões/encontros para discussão de temas específicos e/ou de interesse das famílias, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	Trimestralmente.
2-Promover palestras, encontros e orientações relacionadas ao mundo do trabalho.	Trimestralmente.
3-Realizar atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica.	Sempre que necessário.



19  
R\$ 360 / 18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE outorgado pela Kantitz & Associados as 50 entidades mais bem administradas do país

4-Realizar orientação e encaminhamento das famílias e usuários para a rede socioassistencial, assim como receber encaminhamentos da rede socioassistencial.	Sempre que necessário.
5-Informar por meio de reuniões sobre os direitos socioassistenciais existentes, como centros de referência, apoio jurídico e conselhos.	Bimestralmente e sempre que necessário.
6-Mobilizar as famílias para participação nas instâncias de controle sociais municipais	Trimestralmente.

### 3-Rede de Serviços

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
1-Articular com a rede socioassistencial de Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial e demais serviços, visando o fortalecimento familiar, a superação das condições de vulnerabilidade do usuário e a conquista da autonomia.	Sempre que necessário.
2-Articular com outros programas e serviços da assistência e demais áreas no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos e especialmente o desenvolvimento econômico.	Sempre que necessário.
3-Participar de reuniões intersetoriais e da rede.	Sempre que necessário.

### 5.4. Regras de convivência.

*Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência (participantes, periodicidade, método(s) etc.). (no máximo 30 linhas)*

As regras de convivência serão construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, estimular as trocas, o compartilhamento de vivências, incentivar a convivência familiar e comunitária, fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos.

A proposta terá como princípio básico a participação, o diálogo e o compromisso e, como objetivos:

- receber e acolher os usuários e criar vínculos solidários;
  - criar um ambiente agradável para todos;
  - estabelecer sentimentos de pertencimento ao grupo;
  - motivar e mobilizar os usuários a participar, apresentar e contextualizar as ações do Serviço;
  - identificar expectativas;
  - estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência.
- Elas permearão todo o trabalho e serão discutidas, decididas e compartilhadas nas atividades e oficinas desenvolvidas, nos jogos e contos de ensinamento, nas saídas culturais e demais formas de comunicação.

Estarão inseridas nas atividades diárias, envolvendo todos os participantes.

### 5.5. Planejamento, avaliação e monitoramento:



20  
17360/18



Apresentar no mínimo 3 (Três) atividades de: planejamento, avaliação e monitoramento do funcionamento do serviço.

### 1- Planejamento

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1-Diagnóstico, Plano de Ação e Cronograma das Atividades.	Semestralmente.	Coordenador/Instrutores.
2- Matrículas dos usuários.	Bimestralmente ou Semestralmente dependendo do curso.	Coordenador.
3-Organização dos Espaços.	Semestralmente e sempre que necessário.	Coordenador.
4-Construção da grade/metodologia aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados.	Semestralmente.	Coordenador/Instrutores.
5-Abertura e organização dos prontuários para a manutenção do banco de dados dos usuários e das famílias.	Sempre necessário. que	Coordenador.
6- Reuniões com equipe e famílias.	Trimestralmente.	Coordenador.
7-Organizar e aplicar o Plano de Ação de capacitação continuada dos profissionais envolvidos.	8h/mês (mensal).	Coordenador.

### 2 - Avaliação

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1- Reuniões para avaliação do serviço quanto a sua qualidade, e alcance dos objetivos propostos (equipe).	Mensalmente.	Coordenador/Equipe.
2- Reuniões para discussão de casos que necessitam de acompanhamento sistemático.	Sempre necessário. que	Coordenador.
3- Reuniões/aplicação de instrumentais com as famílias para avaliação do Serviço .	Trimestralmente.	Coordenador.
4- Reuniões/aplicação de instrumentais com os atendidos para avaliação do Serviço.	Trimestralmente.	Coordenador/Instrutores



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kanitz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

### 3-Monitoramento

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1-Acompanhar e verificar como se dá o acolhimento, a inserção, o atendimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS.	Mensalmente e Sempre necessário. que	Coordenador.
2-Avaliar o grau de participação dos adolescentes, jovens e adultos na vida familiar e comunitária.	Semestralmente e Sempre necessário. que	Coordenador/Instrutores.
3-Acompanhar a realização das atividades planejadas do Serviço e discutir e propor possíveis alterações.	Bimestralmente.	Coordenador/Instrutores.
4-Promover reuniões intermediárias e encontros com os usuários e as famílias.	Trimestralmente e sempre necessário. que	Coordenador.
5-Manter contatos com a rede socioassistencial e demais serviços do território para troca de informações e avaliação do serviço.	Sempre necessário. que	Coordenador.
6-Promover reuniões com a equipe de trabalho, para estudo de casos e grupo de escuta mútua.	Mensalmente.	Coordenador.

5.6. Apresentar cronograma preliminar de mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros eventos que serão promovidos pela Organização Social ou nos quais participará. Preencher ANEXO A – Cronograma de eventos.

#### 5.7. Monitoramento e avaliação:

Apresentar proposta de 5 Metas qualitativas e quantitativas a serem utilizadas pela Organização Social para monitoramento e avaliação sobre o alcance de metas e resultados para o serviço previstos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e/ou na Normatização Municipal.

#### 1- Metas Quantitativas

Meta	Indicadores	Meios de Verificação
1- 80% dos alunos, com capacitação/qualificação profissional e aquisição de habilidades específicas necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho, formal e informal;	Índice de alunos que concluíram os cursos.	Avaliações verbais, escritas, questionários e conclusão dos cursos;
2- 80% de Inclusão dos usuários, nos Programas e benefícios;	Grau de Acesso aos Programas de Transferências de Renda e/ou em serviços/benefícios socioassistenciais.	Através de registros e fichas de encaminhamentos da entidade.



27  
17360/18  
EK



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kantiz & Associados  
em 2010, 2011, 2012 e 2013 em todas as modalidades do país

3- 80% de participação das famílias;	Percentual de participação das famílias no Projeto;	Controle de listas de presença nos eventos e reuniões;
4- 80% dos usuários acessando outras áreas como educação, cultura, esporte, trabalho, lazer, existentes no território;	Índice dos usuários acessando outras áreas;	Número de usuários acessando outras áreas, através de listas de presença.
5- 80% dos usuários com conhecimento das instâncias de denúncias e recursos em casos de violação de direitos;	Índice de usuários que conheçam as instâncias de denúncias e recurso em casos de violação de direitos;	Número de usuários com conhecimento das instâncias de denúncias e recursos em casos de violação de direitos, através de questionários e fichas de encaminhamentos;
6- 80% dos usuários jovens e adolescentes matriculados e frequentando as escolas.	Percentual de permanência, inserção e reinserção dos jovens e adolescentes na escola.	Através do contato com os jovens, adolescentes, com as famílias e escolas.

## 2- Metas Qualitativas

Meta	Indicadores	Meios de verificação
1- Melhor qualidade no conhecimento/habilidades adquiridos pelos usuários do Projeto, relacionados ao desenvolvimento de atitude crítica, valorização do saber, das vivências e do protagonismo social, facilitando oportunidades para inserção ao mundo do trabalho, formal e informal;	Inserção ao mercado de trabalho; Ampliação dos conhecimentos/habilidades e do universo sócio cultural dos usuários; Usuários mais participativos, com maior autonomia e senso crítico;	Através de registros e relatórios de acompanhamento
2- Melhoria das relações familiares e do envolvimento da família com o serviço;	Melhor qualidade na participação, frequência, integração das famílias com o serviço;	Verificação do aumento da interação serviço x família., através de reuniões com os usuários, familiares e listas de presença;
3- Melhoria na qualidade de interação, afetividade, diálogo e dos vínculos solidários, entre os participantes	Melhor qualidade na participação das atividades que envolvam a necessidades de exercício de solidariedade e trabalho em equipe;	Frequência nas atividades que requeiram cooperação mútua e solidariedade, bem como nos de trabalho em equipe;
4-Superação das condições de vulnerabilidade social e conquista da autonomia, promovendo assim melhoria da qualidade de vida familiar e comunitária.	Usuários e familiares com melhor autonomia, mais conhecimentos de direitos e deveres e melhor preparo para diminuição nos riscos de vulnerabilidades;	Reuniões com usuários, famílias e participação nas atividades propostas, bem como avaliações verbais, escritas e rodas de conversas; Reuniões com os educadores;



23  
17360/18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE outorgado pela Kanitz & Associados às 50 entidades mais bem administradas do país

5- Melhoria no número de jovens e adolescentes inseridos no serviço, frequentando a escola.	Maior permanência, inserção e reinserção dos jovens e adolescentes na escola.	Através das fichas de matrículas, das famílias e contato com as escolas.
---	---	--

## 6. Recursos.

### 6.1 Recursos Humanos

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. Preencher ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço.

b) Apresentar programa de capacitação prevista para qualificar e aprimorar o exercício das funções e atribuições dos(as) trabalhadores(as) deste serviço. Preencher ANEXO C– Programa de capacitação profissional.

6.2 Apresentar síntese de porcentagens e valores do plano mensal de aplicação financeira para a execução do serviço. (Compatível com o preenchimento do ANEXO E)

a) Recurso Total: R\$. 15.000,00

Especificação	%	Valor (R\$)
Recursos Humanos/Encargos sociais	85,53	12.830,00
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	-	-
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	-
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, limpeza e higiene, água, energia) etc.	14,47	2.170,00
<b>Total</b>		<b>15.000,00</b>

6.2.2. Apresentar detalhamento de despesas mensais, por rubrica:

6.2.2.1. Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). Preencher, Anexo D- Serviços de terceiros – pessoa física – Contratação CLT

6.2.2.2. Serviços de terceiros – pessoa jurídica

Descrição

6.2.2.3. Consumo

Descrição
1-Recursos materiais para o trabalho.
2-Despesas com água e energia elétrica.
3-Outras despesas: material de higiene e limpeza



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kantz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

**6.3. Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros (as) e colaboradores(as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:**

Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador(a)	Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique)
1. SENAI – Serviço Nacional da Indústria.	Técnica.
2. Colaboradores diversos da instituição	Doação de materiais para uso das oficinas.
3. Associação Girassol	Técnica: Temas voltados ao desenvolvimento pessoal/valores humanos.
4. Voluntários	Técnica: Temas transversais

**6.4. Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).**

**OBS. Informar exclusivamente itens que não serão pagos com recurso do Termo de Colaboração.**

Tipo	Descrição
Imóvel	O espaço físico é composto por três prédios com 06 (seis) salas equipadas para o desenvolvimento das oficinas, 03 (três) salas de aulas, (01) salão para atividades coletivas e comunitárias, (01) uma secretaria, (01) sala de atendimento, (01) quadra poliesportiva, (01) campo de futebol, além de ampla área verde com jardins e árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e oferecem condições adequadas de segurança de suas instalações.
Recursos Humanos	Coordenadora Geral, Psicóloga, com especialização em Psicologia Social e 27 anos de experiência em Programas/Projetos Sociais. Técnico em Segurança do Trabalho, Monitora, Técnica social, Contadora, Nutricionista, Motorista, além de serviços administrativos, serviços gerais de manutenção e serviços de portaria.
Equipamentos	Todas as oficinas onde as capacitações serão desenvolvidas estão totalmente equipadas oferecendo os recursos necessários para a utilização dos usuários e profissionais. Corte e Costura: Diversas máquinas de costura reta, industrial, semi industrial, overloque, e quilter; Marcenaria: Máquinas de serra industrial, tico-tico, desempenadeira, lixadeiras, formão, plainas, martelos; Tapeçaria de Móveis: Máquinas de costura reta industrial, semi-industrial, grampeadores pneumáticos e manuais; Panificação e Confeitaria: divisora, modeladora, batedeiras, forno industrial, fogão, geladeira, câmara de fermentação; Informática: Microcomputadores e impressoras; Instalações Elétricas: chaves de fenda, Phillips, alicates de corte, lateral, lima, descascador, martelo, cinzel, medidores de tensão, multímetros.





25  
17360/18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kantiz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

Mobiliário	Bancadas de madeira, mesas de aço inoxidável, mesas de corte, simples, cadeiras, carteiras e armários para todas as salas de atividades.
Materiais	Todos os materiais utilizados pelas oficinas de qualificação exceto os de panificação e confeitaria que serão adquiridos com recursos do convênio. Materiais utilizados: Instalações elétricas: fios de diversas cores e finalidades, lâmpadas, fita isolante e parafusos; Tapeçaria de Móveis: Tecidos para revestimento, para forração, grampos, linhas, espumas, tesouras, pregos, chaves de fenda; Corte e Costura: tecidos, linhas, tesouras e aviamentos em geral; Marcenaria: fórmica, madeira, parafusos, pregos, tinta, verniz, seladora, chaves de fenda de diversos tamanhos.
Veículos	Kombi e Saveiro de propriedade da instituição disponibilizada para os projetos.

## 7 - Resultados Esperados e Impacto Social

- Com a continuidade do Projeto, espera-se que os jovens e adolescentes adquiram e desenvolvam capacidades e potencialidades, com vistas a alcançar alternativas emancipatórias para o enfrentamento e redução das vulnerabilidades sociais;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento no número de jovens e adolescentes que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Fortalecimento dos vínculos familiares, do respeito e ampliação do campo de conhecimentos, de forma global, da socialização e convivência comunitária;
- Espera-se também que sejam adquiridos, através dos temas transversais, os conhecimentos necessários para o aumento no número de jovens e adolescentes autônomos, com acesso às informações sobre seus deveres, seus direitos socioassistenciais e participantes na vida familiar e comunitária, com acesso aos serviços setoriais, em especial das políticas sociais, de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território e base para a formação/ampliação da cidadania;
- Que os usuários, através da capacitação/ qualificação profissional possam adquirir habilidades específicas necessárias para serem integrados ou reintegrados ao mundo do trabalho;
- Aumento na inserção, reinserção e permanência dos jovens e adolescentes no sistema educacional;
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens e adolescentes; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- Enfim, melhoria da qualidade de vida, de forma geral, dos usuários e suas famílias.



26  
17360/18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kantz & Associados  
às 50 entidades mais bem administradas do país

#### Bloco IV – Observações

**Apresentar, se necessário, complementações, observações, considerações e/ou sugestões sobre o texto apresentado. (No máximo, 3.200 caracteres com espaços, aproximadamente 20 linhas)**

O Plano apresentado prevê o desenvolvimento do Programa nas Oficinas de Qualificação Profissional da Instituição. No Anexo D apresentamos os salários bruto do quadro de profissionais que estarão à disposição do serviço. No Anexo E apresentamos a Tabela de Custos Mensais Líquidos Estimados que compõem o cálculo das despesas pagas com os recursos públicos.

Data: 05/11/18.

Assinatura do (a) Presidente da Organização Social

Nome: Fermin Puerta Filho

RG: 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15

Assinatura do(a) Responsável pelo elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

Nome: Rosely Lopes Lordello

RG: 8.682.783-2



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE  
 outorgado pela Kantiz & Associados  
 às 50 entidades mais bem administradas do país

4360/13



### ANEXO A – Cronograma de eventos - 2019

Evento	Forma de participação	Mês												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Acolhida – Dinâmicas	Realizadora (X) Participante	X												
Segurança no Trabalho	Realizadora (X) Participante			X		X						X		
Temas transversais (ECA, Acesso ao Mundo do Trabalho, Drogas/Abuso, Exploração Sexual, Combate a Violência etc)	Realizadora (X) Participante	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conferência da Assistência Social e outros	Realizadora (X) Participante (X)						X							
Dia da Família	Realizadora (X) Participante					X					X			
Festa Junina/Gincana	Realizadora (X) Participante						X			X				
Dia do Trabalho	Realizadora (X) Participante ( )					X								
Atividades/Saídas Feiras/ Culturais	Realizadora (X) Participante (X)		X		X			X		X			X	X
Conscientização sobre o meio ambiente e sustentabilidade	Realizadora (X) Participante			X						X				
Encerramento	Realizadora (X) Participante													X



PRÊMIO BEM EFICIENTE  
outorgado pela Kartz & Associação  
50 entidades mais bem administradas do país

### ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço-2019

Nome	Escolaridade	Formação	Experiência profissional	Função	Vínculo Trabalhista	Carga horária	
						Diária	Semanal
Elizete Prestes da Silva	Curso Superior	Pedagogia	13/07/94	Coordenadora	CLT	08	40
Célia Maria Costa Marçal	Ensino Médio	Técnico em Nutrição e Dietética (Incompleto), Panificação, Capacitação Pedagógica para Docentes.	01/08/90	Instrutora	CLT	08	40
Lídia Clementina Machaca Mendoza	Ensino Médio	Costura, Moulage Básica, Capacitação Pedagógica para Docentes	05/05/14	Instrutora	CLT	08	40
Pamela Gonçalves Lúcio	Ensino Técnico Médio	Técnica em Eletrotécnica e Eletrônica Industrial	01/02/10	Instrutora	CLT	08	40
Cláudio da Silva Alberto Júnior	Superior Incompleto	Técnico em Informática e Eletrônica	26/01/12	Instrutor	CLT	08	40
Ernio Varela de Souza	Ensino Médio	Tapeçaria de Móveis, Marcenaria, Instalações Elétricas, Informática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Capacitação Pedagógica para Docentes	03/09/12	Instrutor	CLT	08	40
William Varela de Souza	Ensino Médio	Marcenaria, Usinagem Mecânica, Instalações Elétricas, Tapeçaria de Móveis, Capacitação Pedagógica para Docentes	05/11/07	Instrutor	CLT	08	40
Sirlene Oliveira	Ensino Médio	-	19/03/01	Serviços Gerais	CLT	08	40

Reino da Garotada de Poá

28  
17360/13



360118



### ANEXO C – Programa de capacitação profissional - 2019

Periodicidade <sup>1</sup>					Tema	Local	Participantes	Responsável
S	Q	M	B	O				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Continuada sobre rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas	Instituição ou a definir	Equipe envolvida	Técnico Social
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Capacitação em temas transversais: Mundo do trabalho, convívio com as diversidades, cultura de paz em oposição à da violência, violações de direitos, uso prejudicial de álcool e drogas, orientação sexual e prevenção, cuidado e proteção ao meio ambiente, participação social.	Instituição ou a definir	Equipe envolvida	Coordenador
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Oficinas de Planejamento e Avaliação	Instituição ou a definir	Equipe envolvida	Coordenador
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Oficina de Contos de Ensino/Relaxamento	Instituição	Equipe envolvida	Técnico Voluntário
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Oficina de Segurança no Trabalho	Instituição	Equipe envolvida	Técnico Voluntário
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Participação em oficinas/encontros externos	A definir	Equipe envolvida	A Definir
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Capacitação em desenvolvimento humano	Instituição	Equipe envolvida	Coordenadora Geral - Psicóloga
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Capacitação pedagógica de docentes	Instituição	Equipe envolvida	A Definir
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				

Observação:

- 1- Durante o ano outras formações poderão ser oferecidas dentro ou fora da instituição para um ou mais participantes da equipe.
- 2- O processo de seleção e capacitação continuada dos profissionais do serviço será realizado em conjunto com a SMADS/Proteção Social Básica.

<sup>1</sup> S: semanal; Q: quinzenal; M: mensal; B: bimestral; O: maior do que bimestral





31  
17360/18



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE outorgado pela Kanitz & Associados às 50 entidades mais bem administradas do país

### ANEXO E - 2019

### DEMONSTRATIVO DO CUSTEIO MENSAL DO SERVIÇO POR FONTE PAGADORA

Nº	Elementos de Despesa	Despesa paga com o repasse de Fonte Municipal	Despesa paga com o repasse de Fonte Estadual	Despesa paga com o repasse de Fonte Federal e Contrapartida Municipal
1. Recursos humanos/ Encargos trabalhistas	Salários			
	1.1. Coordenador	R\$. 2.750,00	-	-
	1.2. Técnicos	-	-	-
	1.3. Educadores	R\$. 9.180,00	-	-
	1.4. Pessoal de apoio	R\$. 900,00	-	-
	Encargos patronais trabalhistas	-	-	-
	<b>Sub Total</b>	<b>R\$.12.830,00</b>	-	-
2. Serviços de Pessoa física		-	-	-
3. Serviços Pessoa Jurídica	Assessoria técnica/ horas técnicas	-	-	-
	Locação de imóvel	-	-	-
	Outras Despesas como: Serviços contábeis, manutenção, etc.	-	-	-
4. Material de Consumo	Alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, de escritório, água, energia).	R\$.2.170,00	-	-
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$. 15.000,00</b>	-	-